

Plano de Acção 2011

**Plenário Conselho Local de Acção Social de
Estremoz (CLASE)**



2011



Índice

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES POR EIXO

EIXO I - EDUCAÇÃO

EIXO II - SAÚDE

EIXO III - EMPREGO

EIXO IV – ACÇÃO SOCIAL

AVALIAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES

Introdução

Elaborado e aprovado o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para 2007-2010, um documento que se pretende que seja um Plano Estratégico para 3 anos, embora sujeito à revisão e discussão constantes decorrentes das mudanças societárias verificadas, cabe ao CLASE elaborar anualmente o Plano de Acção, também ele um documento dinâmico.

Este documento visa definir as acções e projectos a desenvolver para concretizar os objectivos e estratégias de longo prazo delineados pelo PDS, determinar os recursos necessários e atribuir responsabilidades na persecução dessas actividades aos parceiros da Rede Social.

Desejamos que, mais que um somatório de actividades, o Plano de Acção para 2011 constitua um instrumento para a acção, dinâmico, inovador, mobilizador dos parceiros e, conseqüentemente, impulsionador da congregação de esforços para um fim único- o DESENVOLVIMENTO SOCIAL do Concelho.



Metodologia de Implementação

Este documento subdivide-se em quatro capítulos onde são traçadas e calendarizadas as actividades a desenvolver em cada Eixo prioritário de actuação, a saber: 1º Eixo: Educação; 2º Eixo: Saúde; 3º Eixo: Emprego; 4 Eixo: Acção Social.

São identificados recursos existentes e atribuídas as competências aos parceiros da Rede Social pela execução das actividades inscritas no Plano, uma vez que este é um projecto partilhado com o contributo de várias parcerias da Rede Social.

A elaboração do Plano de Acção teve como ponto de ancoragem o Plano de Desenvolvimento Social (em constante actualização) uma vez que o que se pretende com a sua elaboração é a planificação das acções prioritárias que irão contribuir para a concretização dos objectivos inscritos no PDS. Para além do PDS, o contributo valioso de parceiros da Rede Social permitiu igualmente a concretização do mesmo.

Assim, estabeleceram-se as actividades para 2011, elaborou-se o cronograma das mesmas, encontram-se distribuídas as tarefas e identificaram-se os recursos a mobilizar. *Neste processo privilegiou-se a interligação entre os Planos de Acção das Entidades pertencentes à Rede Social e as actividades a inscrever no Plano de Acção para 2011 da Rede Social.*



Planificação das Actividades por Eixo

EIXO I - Educação

Problemas Identificados

- Insuficiência de equipamentos/respostas sociais para grupos alvo da população;
- Abandono escolar ao nível do 2.º e 3.º ciclo;
- Saída precoce do sistema de ensino.

Finalidade

Requalificar as respostas sociais, contribuindo para o aumento de qualidade de vida da população infanto-juvenil e suas famílias.

Objectivo Geral

Criação, rentabilização e melhoria de respostas/equipamentos sociais promovendo a articulação entre as Instituições.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ						
Eixo 1 - Educacional						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Proporcionar às crianças o prazer de desfrutar de novas situações/ocasiões descoberta/exploração do mundo; Desenvolver a expressão e comunicação como meios de linguagens múltiplas, promovendo a relação e informação	Comemoração de Dias Festivos: Dia do Idoso, S. Martinho, Natal, Carnaval, Dia da Árvore, Páscoa, Dia da Criança, Santos Populares, Dia dos Avós	Fevereiro, Março, Abril, Junho, Julho, Outubro, Novembro e Dezembro	Educadoras de Infância, Auxiliares de acção educativa, Directora Pedagógica	Município de Estremoz, Agrupamento de Escolas, Famílias e Comunidade em Geral	90% das crianças que participam	Nº de crianças e respectivas Famílias que participam
Incentivar a imaginação criativa, a actividade lúdica, a curiosidade e o pensamento crítico; Contribuir para aumentar o seu vocabulário, o sentido estético e a aquisição de valores e crenças Incentivar a imaginação criativa, a actividade lúdica, a curiosidade e o pensamento crítico; Contribuir para aumentar o seu vocabulário, o sentido estético e a aquisição de valores e crenças	Vivências de Tradições Locais	1 vez por mês	Educadoras de Infância Auxiliares de acção Educativa Animadora E. S. C. Directora Pedagógica	Município de Estremoz Agrupamento de Escolas Famílias Comunidade em geral Idosos da Instituição	80 % das crianças que participam em parceria com 60 % dos idosos da Instituição	Nº de crianças e idosos que participam; Logística cedida pelo Município de Estremoz

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ
Eixo 1 - Educacional

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Estabelecer relações de colaboração com a comunidade; Estimular a inserção da criança em diferentes grupos sociais, tendo em vista o respeito pela pluralidade de culturas; Incentivar a imaginação criativa, a actividade lúdica, a curiosidade e o pensamento crítico; Contribuir para aumentar o seu vocabulário, o sentido estético e a aquisição de valores e crenças	Realização de um evento na comunidade	Abril	Educadoras de Infância Auxiliares de acção Educativa Animadora E. S. C. Directora Pedagógica	Comunidade em geral dos da Instituição Município de Estremoz	50 % das crianças que participam em parceria com 60 % dos idosos da Instituição 10 % da Comunidade que nos visita	Nº de crianças, famílias e idosos que participam; Logística cedida pelo Município de Estremoz
Incentivar a participação das famílias no processo educativo; Contribuir para o desenvolvimento global da criança no respeito pela sua individualidade	Formação de Pais e Encarregados de Educação	Junho	Educadoras de Infância; Directora Pedagógica; Formador (a)	Entidade Formadora (K – med)	80 % de Famílias que participam na formação	Nº de Pais e encarregados de Educação que se mostram interessados em participar na Formação



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Proporcionar aos técnicos o prazer de desfrutar de novas situações/conhecimentos; Adquirir hábitos (cooperação, organização, autonomia e responsabilidade)	Formação da Equipa Técnica	Todo o Ano Lectivo	Directora Pedagógica Formador (a)	Entidade Formadora (Qualser/QualintegrategralZONE)	100 % de Técnicas que participam na Formação	Nº de Técnicos participam na Formação
---	-----------------------------------	--------------------	-----------------------------------	--	--	---------------------------------------

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ						
Eixo 1 - Educacional						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
<p>Encorajar partilha/interajuda/cooperação entre as crianças e adultos; Despertar a curiosidade, pensamento reflexivo, resolução de problemas; Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança; Facilitar a interacção criança/adulto e criança/criança</p>	Encerramento do ano lectivo	Julho	<p>Educadoras de Infância Auxiliares de acção Educativa Animadora E. S. C. Directora Pedagógica</p>	<p>Comunidade em geral Idosos da Instituição Município de Estremoz Famílias</p>	<p>95 % das crianças que participam na actividade, 95 % de famílias que assistem e participam na actividade</p>	<p>Nº de crianças e famílias que participam; Logística cedida pelo Município de Estremoz</p>
<p>Promover a auto-estima das crianças e jovens, Promover as relações interpessoais; Fomentar o convívio e a partilha de interesses</p>	Comemoração de Dias Festivos: Dia do Idoso; S. Martinho; Natal; Carnaval; Dia da Árvore; Páscoa; Dia da Criança; Santos Populares Dia dos Avós	<p>Outubro; Novembro; Dezembro; Fevereiro; Março; Abril; Junho; Julho</p>	<p>Psicóloga Auxiliar de acção educativa Animadora E. S. C. Professora Téc. Desenvolvimento Comunitário</p>	<p>Município de Estremoz Agrupamento de Escolas Famílias Comunidade em geral</p>	<p>80% das crianças e jovens que participam</p>	<p>Nº de crianças e respectivas Famílias que participam</p>



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Promover a inclusão digital; Promover a inclusão escolar e social; Promover hábitos de vida saudáveis	Actividades Lúdicas; Informática; Desportivas; Equitação terapêutica.	todo o ano lectivo	Psicóloga Auxiliar de acção educativa Animadora E. S. C. Professora Téc. Desenvolvimento Comunitário Terapeuta ocupacional	Município de Estremoz Agrupamento de Escolas Comunidade em geral Escola de equitação (ASEQUE)	80% das crianças e jovens que participam	Nº de crianças e jovens que participam
---	--	--------------------	---	--	--	--

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ

Eixo 1 - Educacional

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Promover a inclusão digital; Promover a inclusão escolar e social; Promover hábitos de vida saudáveis. Promover a ocupação de tempos livres	Actividades Extra-Curriculares	Todo o ano lectivo	Psicóloga Auxiliar de acção educativa Animadora E. S. C. Professora Téc. Desenv. Comu.	Agrupamento de Escolas; Comunidade em geral	60 % das crianças e Jovens que participam	Nº de crianças e jovens que participam
Promover o interesse pelo bem-estar; Promover o gosto pelas novas tecnologias; Promover o interesse e o respeito pela comunidade em geral	Workshops de formação: Tecnológica / Saúde e Cidadania	Outubro, Novembro, Dezembro	Psicóloga Auxiliar de acção educativa Animadora E. S. C. Professora Téc. Desenv. Comu.	IPJ, FDTI, Agrupamento de Escolas	70 % das crianças e jovens que participam	Nº de crianças e jovens que participam

Conselho Local de Acção Social de Estremoz



Promover a ocupação de tempos livres de modo saudável; Promover a inclusão social; Promover o intercâmbio cultural	Férias Escolares Passeios	Dezembro, Abril, Junho, Julho, Agosto, Setembro	Psicóloga Auxiliar de acção educativa Animadora E. S. C. Professora Téc. Desenv. Comu.	Programa Escolhas Município de Estremoz Agrupamento de Escolas Comunidade em Geral	95 % das crianças e jovens que participam	Nº de crianças e jovens que participam
Promover actividades lúdicas de estimulação de: afectos, comunicação, grupos, amizade, tomadas de decisão entre outros valores; Proporcionar actividades desportivas e de lazer; Promover actividades de auto-cuidado	Acampamentos	Julho e Agosto	Psicóloga, Animadora E. S. C.	Município de Avis (Parque de campismo), Município de Estremoz	40 % das crianças e jovens que participam	Nº de crianças e jovens que participam

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ						
Eixo 1 - Educacional						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<p>Proporcionar às crianças de etnia cigana uma melhor integração escolar e social; Promover uma ocupação saudável dos tempos livres, novas aprendizagens; Promover a integração escolar e social das crianças de etnia cigana através da educação não formal; Avaliar formalmente de definir estratégias do ponto de vista psico-pedagógico para as crianças e jovens desfavorecidos</p>	<p>Programa Escolhas – apoio a minorias-</p>	<p>Todo o ano lectivo</p>	<p>Psicóloga Auxiliar de acção educativa Animadora E. S. C. Professora Téc. Desenvolvimento Comunitário Terapeuta ocupacional</p>	<p>Município de Estremoz Junta de freguesia de santa Maria IPJ FDTI Agrupamento de Escolas IEFP Clube de Futebol de Estremoz</p>	<p>40 % das crianças e jovens de etnia cigana que participam 10 % das famílias que participam</p>	<p>Nº de crianças, jovens e famílias de etnia cigana que participam</p>
<p>Valorizar as competências adquiridas, ao longo da vida, em diferentes contextos, no sentido de aumentar a competitividade do tecido empresarial, face aos desafios provocados pela globalização da economia e pela inovação tecnológica</p>	<p>Cursos de Educação e Formação de Adultos: Cozinha (POPH) e Geriatria (POPH)</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Direcção do Centro social paroquial de Santo André de Estremoz</p>	<p>POPH, Comunidade em Geral (estágios)</p>	<p>100 % dos Formandos que participam</p>	<p>Nº de Formandos que participam</p>

ASSOCIAÇÃO IDEAL

Eixo 1 - Educação

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR – 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS	PARCEIROS A	METAS	INDICADORES DE
------------	--------------------------	----------------	-------------	-------------	-------	----------------

			(QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)		MONITORIZAÇÃO
Contribuir para a qualificação dos RH das IPSS's e entidades afins, do concelho de Estremoz	Elaborar e submeter candidaturas ao eixo 2 - medida 2.3 (formação modular certificada)	Janeiro a Junho	Dr. Hugo Sousa	Associação IDEAL e AwardValue, unipessoal, Lda.	Obter aprovação das candidaturas submetidas	n.º de acções de formação aprovadas
	Proporcionar cursos de formação profissional a grupos de activos provenientes de diferentes IPSS's ou afins do concelho de Estremoz, com necessidades diagnosticadas em áreas comuns	Julho a Dezembro	Dr. Hugo Sousa	Associação IDEAL, AwardValue, unipessoal, Lda. E Recolhimento de N.º Sr.ª dos Mártires	Dar resposta a 50% das necessidades identificadas	n.º de acções de formação n.º de formandos
Promoção e execução de formação modular co-financiada	Ministração de cursos de Formação Modular Certificada	Janeiro a Dezembro	Dr. Hugo Sousa	Associação IDEAL e POPH/QREN	Executar 30 acções de formação até final do ano, para o público em geral	n.º de acções iniciadas n.º de formandos
Promoção e execução de cursos EFA	Promoção de cursos de Educação e Formação de Adultos	Janeiro a Dezembro	Dr. Hugo Sousa	Associação IDEAL e POPH/QREN	Iniciar a execução de 2 acções de formação	n.º de acções iniciadas n.º de formandos
Divulgação e apoio à elaboração de candidaturas de medidas de apoio e de formação co-financiadas, junto de diversas entidades do concelho e limítrofes	Eixo 2.2, 2.3, 6.1 e outros	Janeiro a Dezembro	Dr. Hugo Sousa	Associação IDEAL e POPH/QREN	Realizar candidaturas de apoio com várias entidades	n.º de acções iniciadas n.º de formandos

CME_ACÇÃO SOCIAL						
Eixo 1 - Educação						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Dotar as Famílias de Competências sociais, Profissionais e Pessoais, fazendo prevalecer os princípios da Cidadania Activa	Formar para Crescer	ano inteiro	ADMC - CLDS	ADMC, Agrupamento Escolas Estremoz, CSPStº André	Chegar a 100 famílias das crianças que frequentam o Agrupamento Escolas de Estremoz;	Nº de Famílias que frequentam as Acções de Formação
	Educar para a Cidadania				Chegar a 20 Famílias das Crianças que frequentam o Jardim de Infância do Centro Social P. Stº. André	
Criação, rentabilização e melhoria de respostas/Equipamentos sociais para a Infância e Juventude	O Estudo Mora aqui ao Lado	ano inteiro excepto Julho, Agosto e Setembro	ADMC - CLDS	ADMC, IEFP, CME, CSPSM	Proporcionar apoio ao estudo a 70 crianças que frequentam o Agrupamento de Escolas de Estremoz	Número de Crianças apoiadas pelo Projecto
Facultar o acesso às Tecnologias de Informação através de acções de aprendizagem das TIC, adaptadas às necessidades das Crianças do Concelho	O Mundo a um Clic	Julho e Agosto	ADMC - CLDS	ADMC, CME	Abranger 80% das Crianças Inscritas no Atelier	Nº Crianças Inscritas; Nº de Beneficiários

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

Eixo 1 - Educação

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Qualificar os Recursos Humanos	Formação Modular co-financiada e cursos EFA	ao longo do ano	Dr.ª Isabel Fusco e Dr. Hugo Sousa	Recolhimento, outras entidades congéneres, Associação IDEAL e AwardValue	ministrar formação a 25 colaboradores	n.º de formandos
Reciclagem e aquisição de conhecimentos dos colaboradores, para melhorar a qualidade da prestação de serviços	Formação a Auxiliares de Geriatria no contexto de Apoio Domiciliário, doente/utente, que integra ECCI	1.º trimestre de 2011	Dr.ª Isabel Aurélio e Enf.ª Carla Leão	Recolhimento e ECCI	participação de 15 colaboradores	n.º de colaboradores participantes

CERCIESTREMOZ – EQUIPA DE INTERVENÇÃO PRECOCE DE ESTREMOZ

Eixo 1 - Educacional

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR – 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Apoiar as crianças e as suas famílias nas várias necessidades que apresentem	Sinalização, Avaliação e Intervenção directa com as famílias	Semanalmente (Todo o ano)	Equipa de IP	Parceiros da comunidade sempre que necessário	Apoiar 100% das crianças que são elegíveis	N.º de crianças apoiadas
Proporcionar à família e à criança a aquisição de estratégias de actuação face à problemática previamente definida	Reuniões de equipa e visitas domiciliárias/ Articulação com serviços, acompanhamentos e encaminhamentos	Semanalmente/ Sempre que se justifique	Equipa de IP	Parceiros da comunidade sempre que necessário	Cumprir as visitas e encaminhamentos em 100%	N.º de visitas/ N.º de acompanhamentos N.º de encaminhamentos
Promover a integração de todos os membros da comunidade educativa	Articular com as creches e jardins-de-infância onde as crianças se encontram Trabalho temático sobre “As Birras”	Sempre que necessário (Todo o ano)	Equipa de IP	Agrupamento de Escolas de Estremoz	Articular com 80% dos equipamentos	N.º de reuniões N.º de Educadoras que participaram
Promover a melhoria das competências parentais face às birras	Sensibilização para pais “As Birras”	Novembro, Janeiro	Equipa de IP	Agrupamento de Escolas de Estremoz	Participação de 50% dos pais	N.º de participantes/ Grelha de avaliação
Divulgar o trabalho realizado pela equipa de Intervenção Precoce de Estremoz	Exposição de trabalhos realizados “Educar para a Arte”/ Sensibilização “As Birras”	Abril / Novembro, Janeiro e	Equipa de IP	Agrupamento de Escolas de Estremoz	Participação de 50% da comunidade	N.º de sessões em que se participou
Estreitar as relações de parceria e cooperação entre serviços	Reuniões de parceiros/ Participação no núcleo CLASE	Trimestralmente/ Quinzenalmente	Equipa de IP	CME, Seg-Social Cruz Vermelha/ Recolhimento, entre outros	Participação de 70% dos parceiros	N.º de reuniões realizadas

Estimular a aprendizagem de novas técnicas e enquadramentos da IP	Formação Profissional	Trimestralmente	Equipa de IP	---	Participação em 60% das formações	N.º de formações frequentadas	
CERCIESTREMOZ Eixo 1 - Educacional							
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR – 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS	PARCEIROS A ENVOLVER	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	
Melhorar as condições habitacionais da Cerciostremoz	Climatização do Bloco	1.º Semestre	Cerci	CME, CMVV, CMB, CMS, CMR, CMF, CMA, Seg-Social, Programas de Financiamento	Conseguir financiamento em 70%	Valor do financiamento	
	Alargamento do CAO e Lar Residência	Ano Inteiro			Conseguir financiamento em 90%		
Promover a formação interna dos colaboradores	Acções de Formação que beneficiem o desempenho profissional				Ideal/ Outras entidades formadoras	Desenvolver 2 acções de formação	N.º de formações realizadas
Elevar a qualidade dos serviços com vista à certificação	Integração no Projecto QUAL_IS_II				---	Obter a certificação no final do projecto	Avaliação do projecto
Promover a divulgação da Cerciostremoz	Artigos de jornais, página Web, facebook, entre outros				CME, CLASE, Comunidade	Participar em 100% dos meios de divulgação	N.º de divulgações
Promover campanhas de angariação de fundos	Participação em Feiras e Festas, Campanha Pirilampo Mágico				Comunidade	Participar em 100% das feiras e campanhas	N.º de participações
Assegurar a integração e melhoramento de condições do cidadão com deficiência	Apoio à pessoa com deficiência e suas famílias, inserção profissional, acompanhamento psico-social,				Entidades públicas e privadas	Apoiar 70% das solicitações	N.º de apoio psico-sociais e inserções profissionais. N.º em lista de espera
Promover sessões lúdicas	Festa de Carnaval/ Dia do Formando/ Sardinhada/ Colónia de férias/ Dia da pessoa com deficiência/ Festa de Natal	Fevereiro/Junho/ Julho/ Dezembro			Cerci	Agrupamentos de Escolas, Recolhimento, CME, e Outros	Envolver 90% dos utentes da Cerci
Estimular a auto-estima dos clientes e fomentar a acção Intergeracional	Horta biológica - "A Colheita"	Ano inteiro, excepto Agosto	Cerci e Recolhimento	Recolhimento N.º Sr.º Mártires	Envolver activamente no projecto 4 idosos e 10 jovens e adultos	N.º de idosos e jovens participantes	

					portadores de deficiência	
	Estética - "A Colheita"				Envolver activamente no projecto 10 idosos e X jovens	
	Socio-Cultural (poemas, teatro, etc.) - "A Colheita"					

JUNTA DE FREGUESIA DE S. LOURENÇO						
Eixo 1 - Educacional						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Proporcionar às crianças o prazer de desfrutar de novas situações/ocasiões descoberta/exploração do mundo; Desenvolver a expressão e comunicação como meios de linguagens múltiplas, promovendo a relação e informação	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Junho	EB1 São Lourenço	EB1 São Lourenço, Junta Freguesia S. Lourenço	20% dos colaboradores participarem nas actividades	Nº de colaboradores que participaram nas actividades
Encorajar partilha/interajuda/cooperação entre as crianças e adultos; Despertar a curiosidade, pensamento reflexivo, resolução de problemas; Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança; Facilitar a interacção criança/adulto e	Festa de Final de Ano Lectivo	Junho	EB1 São Lourenço	EB1 São Lourenço, Junta Freguesia S. Lourenço	20% dos colaboradores participarem nas actividades	Nº de colaboradores que participaram nas actividades

criança/crianças						
Promover a Intergeracionalidade no Concelho	Comemoração do Dia de São Martinho	Novembro	Junta Freguesia S. Lourenço	Junta Freguesia de S. Lourenço, EB1 S. Lourenço	20% dos colaboradores participarem nas actividades	Nº de colaboradores que participaram nas actividades

JUNTA DE FREGUESIA DE S. LOURENÇO						
Eixo 1 - Educacional						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Encorajar partilha/interajuda/cooperação entre as crianças e adultos; Despertar a curiosidade, pensamento reflexivo, resolução de problemas; Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança; Facilitar a interacção criança/adulto e criança/criança	Festa de Natal	Dezembro	EB1 São Lourenço	EB1 São Lourenço, Junta Freguesia S. Lourenço	20% dos colaboradores participarem nas actividades	Nº de colaboradores que participaram nas actividades

Conselho Local de Acção Social de Estremoz



Planificação das Actividades por Eixo

EIXO II - Saúde

Problemas Identificados

Insuficiência de respostas integradas para a Comunidade.

Finalidade

Proporcionar cuidados de proximidade e integrados para a população em geral bem como para a população residente em zonas geográficas mais isoladas

Objectivo Geral

Melhoria do Bem-Estar da Comunidade através da Promoção de programas assertivos.



RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES						
Eixo 2 - Saúde						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Informar os idosos sobre formas de melhorar a sua saúde	Sessões de esclarecimento aos idosos para a prevenção de doenças (a aguardar confirmação do Centro de Saúde)	ao longo do ano	Dr.ª Isabel Aurélio e Enf.ª Carla Leão	Recolhimento e ECCI	participação nas sessões de 40 idosos	n.º de idosos participantes
Promover o convívio entre os utentes de diferentes instituições	Caminhadas com entidades congéneres	ao longo do ano	Dr.ª Carina Santos e Dr.ª Sofia Perico	Recolhimento, Centro de Bem-Estar Social e outros lares que venham a aderir	participação de 30 idosos das diferentes entidades, por caminhada	n.º de idosos participantes

Planificação das Actividades por Eixo

EIXO III - Emprego

Problemas Identificados

Desqualificação em termos de habilitações profissionais de parte da população activa do Concelho, levando também ao Desemprego.

Finalidade

Permitir às famílias em idade activa a aquisição de qualificações escolares e profissionais

Objectivo Geral

Dotar as famílias em idade activa de instrumentos que lhes permitam elaborar projectos de vida enriquecedores a nível pessoal e profissional.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ DE ESTREMOZ						
Eixo 3 - Emprego						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Promover um processo formativo, caracterizado pela proximidade, pela inclusão, pela experimentação, pela investigação e pelo desenvolvimento de projectos locais ou regionais; Contribuir para qualificar a própria rede pública de educação na nossa região	Estágios Profissionais	Todo o ano	Direcção do Centro social paroquial de Santo André de Estremoz	Escola Secundária Rainha Santa Isabel, EPRAL, IEFP	100 % das candidaturas que são aceites pela Instituição	Nº de candidaturas aceites

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES						
Eixo 3 - Emprego						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Promover a empregabilidade de jovens e de adultos em reconversão profissional	Estágios Profissionais	Todo o ano	Direcção	IEFP e outros	realizar todos os estágios aceites	n.º de estágios realizados

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA / DELEGAÇÃO DE ESTREMOZ

Eixo 3 – Emprego

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPOSNÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Combater a Exclusão Social, proveniente de situações de desemprego, através da qualificação/formação e certificação escolar/Inclusão pela aquisição de competências	EFA/Secundário/HTS	De Janeiro a 30 Setembro de 2011	Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Estremoz	Agrupamento de Escolas, I.E.F.P/Delegação Estremoz	Contribuir para a igualdade de oportunidades através da integração da população feminina mais fragilizada em questões de emprego	N.º de qualificandos, N.º de qualificandos inseridos em Mercado de Trabalho
Apoiar o processo multisectorial do acolhimento e integração dos imigrantes a nível local	CLAI II	Durante o ano de 2011	Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Estremoz	ACIDI, Instituições Locais, SEF, CME	Continuar com o acolhimento, encaminhamento e integração dos imigrantes na comunidade e inserção mercado de trabalho	N.º de acolhimentos, N.º de encaminhamentos, N.º de legalizações N.º Integração Mercado Trabalho



IEFP / DELEGAÇÃO DE ESTREMOZ						
Eixo 3 - Emprego						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Informação para melhoria das qualificações dos Municípios	Sessões de Divulgação do RVCC - Reconhecimento Validação, Certificação Competências -	Durante ano 2011	Centro de Emprego de Estremoz	Agrupamento de Escolas Estremoz, I.E.F.P./Del.Estremoz Juntas de Freguesia	Realizar 3 Sessões	N.º Sessões realizadas
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Municípios	Encaminhamento de adultos em idade activa para o Programa Novas Oportunidades	Durante ano de 2011	Centro de Emprego de Estremoz	NLI, Presidentes Juntas Freguesia I.E.F.P./Del. Estremoz, Agrupamento de Escolas de Estremoz	N.º de acolhimentos na Medida	N.º de frequência de alunos em Idade Activa

NÚCLEO EXECUTIVO						
Eixo 3 - Emprego						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS	PARCEIROS A ENVOLVER	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Aumentar as Respostas Sociais Locais, agregadas em actos de Cidadania	Reuniões, divulgação, sensibilização, contactos com a Comissão Nacional para o Voluntariado	Durante o ano de 2011	Núcleo Executivo, CME, Comissão Nacional para o Voluntariado	CSPSt.ºM, Parceiros da Rede Social	Implementar Banco Local de Voluntariado	Documentação existente relativa ao tema, regulamentos, Pareceres da Comissão

Planificação das Actividades por Eixo

EIXO IV – Acção Social

Problemas Identificados

Insuficiência de equipamentos e respostas sociais para a Comunidade Local, incidindo na população Sénior.

Finalidade

Requalificar e dinamizar as respostas sociais (incutindo o espírito de cidadania) para a população do Concelho, contribuindo para o aumento da qualidade de vida.

Objectivo Geral

Proporcionar à população do Concelho a prática de actividades lúdicas, promovendo a articulação/parceria entre Instituições, visando a melhoria das condições bio – psico – sócio-culturais, ou seja, do Bem-Estar da Comunidade Local.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ						
Eixo 4 - Acção Social						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPOSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
<p>Promover o convívio entre os participantes; Criar novas motivações e interesses; Promover o intercâmbio de ideias e saberes; Adquirir novas técnicas e conhecimentos em várias áreas do saber; Contribuir para alargar e intensificar o leque de relações inter-pessoais; Contribuir para melhorar a qualidade de vida dos participantes;</p>	<p>Comemoração de Dias Festivos: Dia do Idoso; S. Martinho, Natal; Dia do Doente; Carnaval; Dia da Árvore; Páscoa; Dia da Criança; Santos Populares; Dia dos Avós;</p>	<p>Outubro Novembro Dezembro Fevereiro Março Abril Junho Julho</p>	<p>Animadora E. S. C. Agente de Geriatria Professora Téc. Desenvolvimento Comunitário</p>	<p>Município de Estremoz Famílias Comunidade em geral Sociedade de Artistas Estremocense</p>	<p>80% dos idosos que participam</p>	<p>Nº de idosos que participam</p>
<p>Demonstrar benefícios mútuos para os participantes; Estabelecer novos papéis sociais e/ou novas perspectivas para os participantes; Promover uma maior consciencialização e compreensão entre gerações;</p>	<p>Actividades Inter geracionais</p>	<p>Todo o ano lectivo</p>	<p>Educadoras de Infância, Animadora E. S. C., Professora</p>	<p>Agrupamento de Escolas, Comunidade em geral</p>	<p>80 % dos idosos que participam</p>	<p>Nº de idosos que participam</p>

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ
Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Fomentar o intercâmbio de experiências locais, regionais e nacionais; Promover a participação dos idosos em actividades do concelho.	Vivências de Tradições Locais	1 vez por mês	Educadoras de Infância Auxiliares de acção Educativa Animadora E. S. C. Directora Pedagógica	CME Agrupamento de Escolas Famílias Comunidade em geral Crianças da Instituição	80 % dos idosos que participam em parceria com 80 % das crianças da Instituição	Nº de idosos e crianças que participam; Logística cedida pelo Município de Estremoz
Abordar diferentes temas do interesse dos idosos e de acordo com as necessidades detectadas.	Palestras Formativas: Saúde; Nutrição; Prevenção de Riscos;	ano inteiro	Psicóloga Animadora E. S. C. Professora Enfermeiros Nutricionista	Centro de Saúde de Estremoz; CME Comunidade em Geral	80% dos idosos que participam	Nº de idosos que participam
Favorecer a identificação territorial; Promover um maior conhecimento do concelho; Promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos junto dos idosos.	Passeios Locais e Nacionais	4 vezes por ano	Animadora E. S. C. Agente de Geriatria	Município de Estremoz	70% dos idosos que participam	Nº de idosos que participam
Proporcionar o contacto com outros locais; Promover saídas do contexto habitual;	Colónia de Férias	Junho / Julho	Animadora E. S. C. Agente de Geriatria	Município de Estremoz	80% dos idosos que participam	Nº de idosos que participam

Promover um intercâmbio geográfico					
------------------------------------	--	--	--	--	--

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ						
Eixo 4 - Acção Social						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ /	PARCEIROS A ENVOLVER	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
			COORDENAÇÃO)	(COM QUEM SE FAZ)		
criatividade e a imaginação dos utentes; Estimular o desenvolvimento emocional e a motricidade fina; Facilitar a expressão de sentimentos; Promover a satisfação pessoa, de auto-estima e auto conhecimento; Desenvolver imagens mais positivas relativamente a este período de vida; Desmistificar ideias, crenças e medos referentes ao envelhecimento.	Animação Diária	Todo o ano	Animadora E. S. C. Professora	Município de Estremoz (Museus da cidade); Creche e Jardim de Infância da Instituição;	80% dos idosos que participam	Nº de idosos que participam
	Formação da equipa técnica	Todo o ano	Animadora E. S. C. Assistente Social Professora Psicóloga	Entidade Formadora (Qualser/Qualintegrate IZONE)	100 % de Técnicas que participam na Formação	Nº de Técnicos participam na Formação



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Fomentar o encontro e a troca de experiências entre Instituições	Realização do 1º Encontro das IPSS,s Locais	A definir	Direcção do Centro Social Paroquial de Santo André de Estremoz	Diversas instituições do Concelho de Estremoz	60 % das instituições do Concelho de Estremoz que participam	Nº de instituições do Concelho de Estremoz que participam
--	--	-----------	--	---	--	---

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Realizar campanhas de Recolha de sangue; Trabalhar no sentido da Associação, ser cada vez mais um marco da Causa da Dádiva Benévola de Sangue, a nível nacional	Recolha de Sangue	Abril, Dezembro	Direcção do Centro social paroquial de Santo André de Estremoz	Centro de saúde de Estremoz	30 % da Comunidade que participa	Envolvência da Comunidade



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

<p>Apoiar e complementar, de forma devidamente enquadrada, a acção desenvolvida pelos serviços do CSPSA</p> <p>Fomentar uma cidadania activa;</p> <p>Sensibilizar a sociedade civil para a importância do voluntariado na melhoria das condições de vida</p>	<p>Voluntariado</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Direcção do Centro social paroquial de Santo André de Estremoz</p>	<p>Comunidade em Geral</p>	<p>10 % da Comunidade que participa</p>	<p>Envolvência da Comunidade</p>
--	----------------------------	-------------------	---	----------------------------	---	----------------------------------

CME_ACÇÃO SOCIAL Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
<p>Proporcionar à População Sénior do Concelho a Prática de Actividades lúdicas e desportivas;</p>	<p>A Minha Hora de Exercício</p>	<p>ano inteiro excepto Julho e Agosto</p>	<p>ADMC - CLDS</p>	<p>ADMC, CME</p>	<p>Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier</p>	<p>Nº seniores Inscritos; Nº de Beneficiários</p>
<p>Proporcionar à População Sénior do Concelho Institucionalizada a Prática de Actividades lúdicas e desportivas</p>	<p>Idade Vs Movimento</p>	<p>ano inteiro excepto Julho e Agosto</p>	<p>ADMC - CLDS</p>	<p>ADMC, CME, IPS's</p>	<p>Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier</p>	<p>Nº seniores Inscritos; Nº de Beneficiários</p>

Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Proporcionar à População Sénior do Concelho a Prática de Actividades lúdicas e desportivas	Histórias Contos e Rabiscos	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	ADMC - CLDS	ADMC, CME	Abranger 80% dos seniores Inscritos na Actividade	Nº seniores Inscritos; Nº de Beneficiários
	O Mais Longe Agora Aqui					
	As Minhas Pinturas					
Proporcionar à População Sénior do Concelho a Prática de Actividades lúdicas e desportivas;	A Dança Outra Vez	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	ADMC - CLDS	ADMC, CME, Bombeiros Voluntários	Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier	Nº seniores Inscritos; Nº de Beneficiários
	Vozes na Idade do Ouro					
	O Clube da Agulha		ADMC - CLDS	ADMC, CME	Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier	Nº seniores Inscritos; Nº de Beneficiários
Facultar o acesso às Tecnologias de Informação através de acções de aprendizagem das TIC, adaptadas às necessidades dos Seniores do Concelho	Idosos Um Passo à Frente	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	ADMC - CLDS	ADMC, CME	Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier	Nº Seniores Inscritos; Nº de Beneficiários

CME_ACÇÃO SOCIAL
Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ FAZ/COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Promover actividades de animação, dinamizadas por Seniores, junto dos Idosos Institucionalizados	Dos Avós Para os Avós	ano inteiro excepto Julho e Agosto	ADMC - CLDS	ADMC, CME, IPS's	Dar resposta a 80% das solicitações efectuadas pelas IPSS's (Lar e Centro de Dia)	Nº Solicitações efectuadas; Nº de Actividades Realizadas
Promover a intergeracionalidade no	InterGerações em Movimento	Julho, Setembro e Dezembro	ADMC - CLDS	ADMC, CME, Agrupamento	Realizar 3 Encontros Intergeracionais	Nº Encontros realizados



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Concelho				Escolas, IPSS, s		
Fomentar a valorização pessoal dos Seniores e do património Tradicional	Expo-Saberes para Zona Mármores	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	ADMC - CLDS	ADMC, CME	Realizar 15 Expo Saberes	Nº de Expo saberes realizados
Fomentar o convívio entre os idosos de todas as Freguesias do Concelho	Refeição de Natal – À Mesa com o Natal de Outros Tempos	Dezembro	ADMC - CLDS	ADMC, CME	Realização de 1ª "À Mesa com o Natal de Outros tempos"; Ter a Participação de idosos de todas as Freguesias do Concelho	Nº Eventos realizados; Nº de Freguesias (idosos) que participam.
Fomentar estilos e práticas de vida saudáveis na 3ª Idade	Saúde	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	CME	CME, Centro Saúde - UCC	Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier	Nº Seniores Inscritos; Nº de Beneficiários
Proporcionar à População Sénior do Concelho a Prática de Actividades lúdicas e desportivas;	Teatro	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	CME	CME, Parceria a Estabelecer	Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier	Nº Seniores Inscritos;
Fomentar a Alfabetização na 3ª Idade	Português - Alfabetização	Ano inteiro excepto Julho e Agosto	CME	CME	Abranger 80% dos seniores Inscritos no Atelier	Nº Seniores Inscritos;
Contribuir para melhorar as condições de vida da População sénior do Concelho	Cartão Social do Município Sénior	Ano inteiro	CME	CME, Agentes Locais aderentes	Abranger Seniores de todas as Freguesias	Nº de Freguesias (idosos) que aderem à Medida

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
------------	--------------------------	----------------	---------------------------------------	--	-------	------------------------------



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Estimular a auto-estima dos clientes e fomentar a acção intergeracional	Horta biológica - "A Colheita"	Ano inteiro, excepto Agosto	Dr.ª Carina Santos	Recolhimento e CERCI	Envolver activamente no projecto 4 idosos e 10 jovens e adultos portadores de deficiência	n.º de idosos e jovens participantes
Estimular a auto-estima dos clientes e fomentar a acção intergeracional	Estética - "A Colheita"	ano inteiro, excepto Agosto	Dr.ª Carina Santos	Recolhimento e CERCI	Envolver activamente no projecto 10 idosos e 4 jovens	n.º de idosos e jovens participantes
Estimular a auto-estima dos clientes e fomentar a acção intergeracional	sócio-cultural (poemas, teatro, etc.) - "A Colheita"	ano inteiro, excepto Agosto	Dr.ª Carina Santos	Recolhimento e CERCI	Envolver activamente no projecto 6 idosos e 4 jovens	n.º de idosos e jovens participantes
Informar os idosos sobre técnicas que possam utilizar para salvaguardarem a sua integridade física e moral	Sessões de esclarecimento aos idosos para a prevenção da sua segurança pessoal	ao longo do ano	Dr.ª Isabel Aurélio e Agente Guilhermino	Recolhimento e PSP	Participação nas sessões de 40 idosos	n.º de idosos participantes
Promover a troca de experiência e saberes entre idosos de diferentes instituições	Intercâmbio com entidades congéneres	ao longo do ano	Dr.ª Carina Santos	Recolhimento e outros lares do Distrito	Participação de 20 idosos de ambas as entidades, por acção	n.º de idosos participantes
Adquirir material ortopédico	Recolha de Tampas Plástica	ao longo do ano	Dr.ª Carina Santos	Recolhimento, Rotary Club de Estremoz e VALNOR, S.A.	Recolher 500 kg de tampas	kg de tampas recolhidos

RECOLHIMENTO NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ /	PARCEIROS A ENVOLVER	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
------------	--------------------------	----------------	-------------------------	----------------------	-------	------------------------------



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

			COORDENAÇÃO)	(COM QUEM SE FAZ)		
Promover convívio intergeracional e a história e comércio de Estremoz	Peddy Paper - Cidade de Estremoz - Ontem, Hoje e Amanhã *	Maio a Junho	Dr.ª Carina Santos e Dr.ª Isabel Fusco	Recolhimento e entidades congéneres	20 participantes	n.º de participantes
Contribuir para alimentação de animais de estimação de donos carenciados, como forma de contribuir para a redução do n.º de abandono de animais de estimação	Recolha de Alimento para Cães e Gatos - Apoio a donos carenciados	ano inteiro	Dr.ª Isabel Fusco e Dr. Hugo Sousa	Recolhimento e Associação IDEAL	recolher 100 kg de ração seca	n.º de kg recolhidos
Elevar a qualidade dos serviços com vista à certificação	Integração no Projecto QUAL_IS_II	ao longo do ano	Dr.ª Isabel Fusco e Dr.ª Diana Abreu	Recolhimento, REAPN, CERCI Estremoz e LogFrame		

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE EVORAMONTE

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
------------	--------------------------	----------------	--------------------------------------	--	-------	------------------------------

Conselho Local de Acção Social de Estremoz

Proporcionar aos utentes a comemoração das quadras festivas	Comemoração das quadras festivas (Carnaval, Páscoa, Festas de Verão, Natal)	Fevereiro, Abril, Agosto, Dezembro	Assistente Social e Mesa Administrativa	SCME, CMEstremoz, Escola do 1.º ciclo de ensino básico de Evoramonte	Abranger 90% dos utentes	N.º de idosos, familiares, funcionárias, alunos da escola de Evoramonte
Proporcionar aos utentes a comemoração das Festas de S. Sebastião	Festas de S. Sebastião	20 de Janeiro	Mesa Administrativa	SCME, CMEstremoz, JFEvoramonte	Abranger 60% dos utentes	Nº de idosos, funcionárias e elementos da mesa administrativa
Proporcionar momentos de bem-estar, alegria e distração aos utentes	Actividades Sócio-Culturais e Recreativas	Ao longo de todo o ano	Assistente Social	SCME, CME, Escola do 1.º Ciclo de ensino básico de Evoramonte, Centro de Saúde de Estremoz	Abranger 80% dos utentes	N.º de idoso e alunos participantes
Divulgar e dinamizar a Santa Casa da Misericórdia, bem como lembrar tempos passados	Exposições nas instalações da Santa Casa	Festas do Verão (Agosto)	Assistente Social e Mesa Administrativa	SCME e CMEstremoz	Abranger 100% dos populares e dos idosos	N.º de populares e idosos
Proporcionar convívio, alegria e boa disposição aos utentes	Comemoração do Dia do Idoso - Visita à Feira do Idoso a Sousel	1 de Outubro	Assistente Social	SCME, CMEstremoz, CMSousel	Abranger 80% dos idosos	N.º de idosos participantes
Praticar desporto para combater a falta de agilidade física	Caminhadas	Ao longo de todo o ano	Assistente Social	SCME e CMEstremoz	Abranger 80% dos idosos	N.º de idosos participantes
Proporcionar aos utentes momentos de distração e lazer	Visitas (praia, museus, barragens, entidades, instituições, ...)	Ao longo de todo o ano	Assistente Social e Mesa Administrativa	SCME e CMEstremoz	Abranger 80% dos idosos	N.º de idosos participantes



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE EVORAMONTE

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Praticar desporto para combater a falta de agilidade física	Aulas de Ginástica Sénior com a Técnica Superior de Desporto da CMEstremoz	Janeiro, Fevereiro, Março, Maio, Junho, Outubro, Novembro, Dezembro	Assistente Social	SCME e CMEstremoz	Abranger 80% dos idosos	N.º de idosos participantes
Praticar desporto para combater a falta de agilidade física	Formação em diversas áreas para todas as colaboradoras	Abril, Maio, Outubro e Novembro	Assistente Social	SCME e CMEstremoz	Abranger 80% dos idosos	N.º de idosos participantes

ASSOCIAÇÃO IDEAL

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Apoio e divulgação de iniciativas de outras associações do distrito de Évora e limítrofe	Divulgação de campanha de recolha de ração para entrega à "Animais de Rua", para apoio a animais abandonados e donos de animais carenciados	Janeiro a Dezembro	Representante da Ideal	Associação IDEAL e Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires	Recolher 100kg de ração até final do ano	n.º de kg de ração recolhidos
	Divulgação de campanhas de outras entidades que contactem a Associação	Janeiro a Dezembro	Representante da Ideal	Associação IDEAL e entidades solicitantes	Realizar acções conjuntas inter-associações	Nº de acções realizadas
Proporcionar visibilidade à divulgação de informação do CLASE, junto da população	Terminar o site para o CLASE e proceder à publicação do mesmo	Janeiro	Representante da Ideal Núcleo Executivo	Associação IDEAL	Divulgar e modernizar o CLASE de Estremoz	Utilização do Portal pelos membros do CLASE
	Contribuir para a divulgação do site do CLASE, junto de entidades parceiras e comunidade em geral	Fevereiro	Representante da Ideal Núcleo Executivo	Associação IDEAL Parceiros CLASE		

Centro Social e Paroquial de Santo António dos Arcos
Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Aumentar a qualidade de Vida dos Idosos	Ampliação da resposta social, Lar do C. Social e Paroquial dos Arcos	Durante o ano de 2011	Presidente do C.S.Paroquial St.º António dos Arcos	CME; C.D.S.S.S/Évora	Ampliação de Lar com que permita acolher mais 9 utentes	N.º de utentes acolhidos
Estabelecer relação de parceria entre Rede Social e o NLI (Núcleo Local de Inserção) do RSI	Garantir a articulação da Rede Social com o NLI através de reuniões semanais, de assinatura e revisão de Acordos de Inserção	Durante o ano de 2011/5. as feiras	Gabinete Acção Social da CME	NLI Rede Social	Atender todos os cidadãos que procurem a Medida de RSI	N.º de acordos de Inserção negociados; N.º de Acordos de Inserção Revistos
Sinalização de Famílias em Situação de Risco ou Exclusão Social	Reuniões regulares do NLI	Durante o ano de 2011/ 5.as feiras	C.S.S.S./Serviço Local de Estremoz	ACS/1 Alentejo, CME, I.E.F.P/Delegação de Estremoz, St.º Casa da Misericórdia de Estremoz , Rede Social	Acolher todos os munícipes que procurem a medida RSI	Listagem com o n.º de processos
Melhorar o grau de competências da Comunidade	Divulgação da Oferta Formativa	Durante o ano de 2011	Núcleo Executivo	I.E.F.P/Delegação de Estremoz, Operadores de Formação, EPRAL, Educação/Escolas Cruz Vermelha,	Acolher todos os interessados na Medida	N.º de Cursos; Frequências dos interessados



Centro Social e Paroquial de Santo António dos Arcos
Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPOSNÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Combater a Exclusão Social, proveniente de situações de desemprego, através da qualificação/formação e certificação escolar/Inclusão pela aquisição de competências	EFA/Secundário/HTS	De Janeiro a 30 Setembro de 2011	Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Estremoz	Agrupamento de Escolas, I.E.F.P/Delegação Estremoz	Contribuir para a igualdade de oportunidades através da integração da população feminina mais fragilizada em questões de emprego	N.º de qualificandos, N.º de qualificandos inseridos em Mercado de Trabalho
Apoiar o processo multisectorial do acolhimento e integração dos imigrantes a nível local	CLAI II	Durante o ano de 2011	Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Estremoz	ACIDI, Instituições Locais, SEF, CME	Continuar com o acolhimento, encaminhamento e integração dos imigrantes na comunidade	N.º de acolhimentos ,N.º de encaminhamentos, N.º de legalizações

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR – 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Proporcionar Acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica, e suas crianças	Acolhimento das vítimas de violência doméstica	Todo o ano	Casa Abrigo	CME, IP, Centro de Emprego, Entidades públicas e privadas, entre outras	Proporcionar acolhimento e apoio psico-social a 80% das solicitações	N.º de acolhimentos N.º de pedidos de acolhimento N.º de pedidos em lista de espera
	Acompanhamento psico-social				Autonomizar 20% das famílias acolhidas	N.º de autonomizações
Promover sessões de Esclarecimento	Sessões de promoção e desenvolvimento de competências pessoais, sociais, parentais e profissionais	Janeiro, Março, Maio, Julho, Setembro, Novembro	Casa Abrigo	Entidades publicas e privadas do concelho sempre que se justifique	Realizar 100% das sessões programadas	N.º de sessões realizadas N.º de participantes por sessão
Estreitar as relações entre as residentes	Actividades de convívio e lazer	Fevereiro, Abril, Julho, Outubro, Novembro, Dezembro			Casa Abrigo	Participação de 80% das residentes
	Actividades lúdico-pedagógicas para as crianças acolhidas	Março, Maio, Junho, Julho, Dezembro	N.º de actividades lúdico-pedagógicas e de convívio e lazer realizadas N.º de participantes nas actividades ludico-pedagógicas e de convívio e lazer			
Promover a Inter-institucionalidade no concelho	Festa de Natal	Dezembro	Casa Abrigo	Recolhimento N.º Sr.ª dos Mártires	Participação de 100% das acolhidas	N.º de utentes participantes da Festa de Natal
	Estremoz Férias	Julho, Agosto		Câmara Municipal de Estremoz	Participação de 80% das crianças acolhidas	N.º de menores integrados nas actividades do "Estremoz Férias"

Liga dos Combatentes do Ultramar – Núcleo de Estremoz

Eixo 4 - Acção Social

OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR – 2011	CALENDARIZAÇÃO	REPONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOLVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Proporcionar momentos de convívio e celebração	Comemorações do Ano Novo	Janeiro	Liga dos Combatentes	Sócios da Liga e Familiares e CME	90% dos sócios e familiares participarem nas comemorações	N.º de participantes
Proporcionar dinâmicas inter-institucionais através de actividades sócio-culturais	Passeio cultural Museu A. Rodrigues e P- S. Paulo	Fevereiro	Liga dos Combatentes	Sócios da Liga, Familiares, IPSS, CME e Rede Social	80% de participações	N.º de Instituições participantes
	Noite de Fados e Marcha dos Combatentes	Março		Sócios da Liga, Familiares, IPSS, CME, Rede Social e Comunidade	60% da lotação da sala de espectáculos	N.º de espectadores
	Passeio cultural a Sintra	Maió		IPSS, Rede Social	80% de participações nas actividades	N.º de participantes
	Concurso de quadras populares	Junho		Sócios da Liga, Familiares, IPSS e Rede Social		
	Comemoração do dia de Portugal	Junho				
	Passeio à barragem do Alqueva e IV Torneio de Malha	Setembro				

Conselho Local de Acção Social de Estremoz

	Comemoração do Natal do Combatente	Dezembro	Liga dos Combatentes e Regimento de Cavalaria 3	Sócios da Liga e Rede Social	80% dos Comb. E Comunidade	% de presenças
Prestar homenagem a momentos históricos	Comemorações do dia do combatente, através de cerimónias oficiais e exposições	9 de Abril	Liga dos Combatentes	Sócios da Liga, Familiares, CME e outras Entidades	Atingir 80% de presenças	% de presenças
Promover momentos de celebração religiosa	Missa por intenção de todos os combatentes	Julho		Sócios da Liga, Familiares, IPSS e Comunidade	Atingir 80% de presenças	% participantes
Dinamizar momentos de (in) formação e rememoração de factos históricos	Palestra: Vida e Obra do Santo Condestável	Agosto		Sócios da Liga, Familiares, IPSS e Comunidade	Atingir 80% de presenças	% de presenças
Proporcionar encontro com a tradição	Concerto pela Banda M.S.F. Lusitana	Outubro		Sócios da Liga, Familiares, IPSS, CME e Rede Social	Atingir 80% de presenças	% de presenças
Homenagear os defuntos	Cerimónia do sai de Finados e comemoração do dia do Armistício	Novembro		Sócios da Liga e Rede Social	Atingir 80% de presenças	% de participantes

JUNTA DE FREGUESIA DE S. LOURENÇO Eixo 4 - Acção Social						
OBJECTIVOS	ACÇÕES A REALIZAR - 2011	CALENDARIZAÇÃO	REONSÁVEIS (QUEM FAZ / COORDENAÇÃO)	PARCEIROS A ENVOVER (COM QUEM SE FAZ)	METAS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
Promover a Intergeracionalidade no Concelho	Passeios Intergeracionais	Maio	Junta de Freguesia S. Lourenço	CME, Junta Freguesia S. Lourenço	Realizar 1 Passeio	Nº Passeios realizados
Proporcionar à População da Freguesia a Prática de Actividades lúdicas e desportivas;	Caminhadas "Estremoz Mexa-se"	Maio	Gabinete do Desporto da CME	CME, Junta Freguesia s. Lourenço	20% dos participantes sejam população da freguesia	Nº Participantes; Nº de Participantes da Freguesia
Proporcionar à População da Freguesia a Prática de Actividades lúdicas e desportivas	Baile de Carnaval	Março	Junta Freguesia S. Lourenço	Junta Freguesia S. Lourenço, Comunidade Local/ Concelhia	Realizar 1 Baile Carnaval	Nº Bailes realizados
Promover o convívio entre os participantes; Criar novas motivações e interesses; Contribuir para alargar e	Comemoração Dia internacional do Idoso	Outubro	Junta Freguesia S. Lourenço	Junta Freguesia S. Lourenço, As. amigos 3ª Idade são	20% dos colaboradores participarem nas	Nº de colaboradores que participaram nas



Conselho Local de Acção Social de Estremoz

intensificar o leque de relações inter-pessoais;				Laurenço	actividades	actividades
--	--	--	--	----------	-------------	-------------

Avaliação

A avaliação é uma peça fundamental no processo de planeamento, uma vez que só avaliando os resultados obtidos podemos melhorar, reorientar, ou até mesmo corrigir os desvios do presente Plano e, deste modo, contribuir para o desenvolvimento social.

Através da avaliação pretende-se, não só, medir a taxa de concretização das finalidades e dos objectivos delineados mas, também, avaliar o modo como esses objectivos foram atingidos.

Cada entidade em sede irá contribuir para a avaliação global do plano, sustentada nos instrumentos de auto-avaliação de cada um dos parceiros, bem como em reuniões a realizar.

O Conselho Local de Acção Social tem um papel primordial na implementação, monitorização e avaliação do Plano de Acção.

A cada um dos eixos de intervenção, importa agora articular entre si os projectos delineados e acompanhar a sua implementação e prossecução no terreno. Para isso, cada parceiro deverá auto avaliar-se, produzindo um documento que será entregue ao Núcleo Executivo que, por sua vez, o divulgará ao CLASE. Deste modo, será possível, não só, analisar o modo como os projectos estão a decorrer, avaliação “on going” mas também, mas também facilitar a avaliação final.



Contribuições

O Plano de Acção é em grande medida resultado dos contributos dos parceiros dos quais em cada Eixo e/ou Projectos consta a sua identificação.